



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 18 de outubro de 2015

NÍVEL SUPERIOR

ENFERMEIRO

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Meio Ambiente, 05 de Noções de Informática e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura de Monte Alegre o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2015/PMMA do referido concurso.

Boa Prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

A delicadeza dos dias

Eliane Brum

1 ***Brutalizados pelo mundo que criamos, somos reduzidos***
2 ***a consumidores de acontecimentos presos no pesadelo da repetição***

3 Temos vivido nesse mundo de acontecimentos, de espasmo em espasmo. Estamos
4 intoxicados por acontecimentos, entupidos de imagens. Há sempre algo acontecendo com
5 muitos pontos de exclamação – ou fingindo acontecer para que de fato nada aconteça. E há
6 a nossa reação nas redes sociais – às vezes uma ilusão de ação. [...]

7 Mas o que é preciso para, de fato, se mover? Penso que, para que exista uma
8 mudança real de posição e de lugar, é preciso perceber o pequeno, o quase invisível de
9 nossa realidade externa e interna. É pelos detalhes que enxergamos a trama maior, é na
10 soma das sutilezas que a vida se desenrola, são as subjetividades que determinam um
11 destino. É preciso desacontecer um pouco para ser capaz de alcançar a delicadeza dos
12 dias.

13 Nesse tempo em que ninguém tem tempo para ter tempo, a delicadeza de uma vida
14 parece ter sido relegada à ficção. É no cinema e na literatura que nos enternecemos e
15 derrubamos nossas lágrimas ao testemunhar as sutilezas que esquecemos de enxergar ou
16 não somos capazes de enxergar nos nossos dias de autômatos. Os personagens da ficção
17 têm mais carne que nós, precisamos deles para nos lembrar de quem somos. Os robôs já
18 estão aí, temos agora de reinventar os humanos.

19 O exemplo extremo talvez seja o dos pais que se esquecem dos filhos trancados no
20 carro, bebês que acabam morrendo por asfixia ou por insolação no banco de trás. Já foi dito
21 que esse fenômeno seria uma marca do autocentrismo ou do narcisismo que assinalaria a
22 paternidade desse momento histórico. O filho como uma desimportância, um atrapalho, no
23 máximo um troféu da potência do pai. Minha hipótese é outra.

24 Acho que esses pais estão automatizados, como estamos todos. Tão incapazes de
25 enxergar as diferenças de dias que parecem iguais, que acabam deixando de ver algo tão
26 grande quanto a presença de um bebê no banco de trás. Não é que se esqueçam dos
27 filhos, porque para esquecer, assim como para lembrar, é preciso estar presente. Presos no
28 pesadelo de estarem vivendo sempre o mesmo dia, esses pais estão ausentes de si, numa
29 espécie de transe mortífero. São despertados para a vida pela morte do filho. [...]

30 Alguém pode argumentar que nunca tantos falaram sobre si e se registraram em
31 *selfies* em todas as situações. Mas o que o *selfie* conta? Penso que há algo no *selfie* para
32 além da crítica que em geral lhe fazem, a de ser um mero registro do autocentrismo ou do
33 narcisismo dessa época. O mesmo vale para muitos Tweets e posts no Facebook. Há
34 qualquer coisa de pungente no *selfie*, uma expressão de nosso desespero por tentar provar
35 que existimos, já que não conseguimos nos sentir existindo. Melhor ainda se for um
36 autorregistro com alguém famoso, detentor de um certificado de existência validado pela
37 mídia, que então seria estendido ao seu autor. Nesse sentido, o *selfie* não me exaspera,
38 mas me emociona. Cada *selfie* é também a imagem de nossa ausência. [...]

39 Esse mundo que criamos nos brutaliza de tantas formas ao nos reduzir a
40 consumidores, e também a consumidores de acontecimentos. Diante da brutalidade das
41 horas, a delicadeza é um ato de insubordinação e um ato de resistência.

Disponível em: <http://brasil.elpais.com/brasil/2015/01/05/opinion/1420458928_791039.html>.

Acesso em 26 ago. 2015.

1. Em “A delicadeza dos dias”, Eliana Brum sustenta a ideia de que
- (A) é utópico, hoje, acreditar na delicadeza dos dias.
 - (B) o mundo de hoje é marcado pelo autocentrismo e pelo narcisismo.
 - (C) a delicadeza é uma forma de não sucumbir à brutalidade do mundo.
 - (D) as redes sociais são invariavelmente uma forma legítima de reação.

2. Ao afirmar que somos brutalizados pelo mundo que criamos, a autora do texto refere-se, sobretudo, à
- (A) violência e à estupidez humanas.
 - (B) grosseria e à incivilidade nas relações humanas.
 - (C) ausência de natureza humana no homem de hoje.
 - (D) crueldade sem medida do homem contemporâneo.
3. Eliana Brum aponta a mecanização do comportamento do homem como um grave problema do mundo de hoje. Essa crítica só **não** é expressa na seguinte passagem do texto:
- (A) “Presos no pesadelo de estarem vivendo sempre o mesmo dia, esses pais estão ausentes de si, numa espécie de transe mortífero” (linhas 27 a 29).
 - (B) “É pelos detalhes que enxergamos a trama maior, é na soma das sutilezas que a vida se desenrola, são as subjetividades que determinam um destino” (linhas 9 a 11).
 - (C) “Os personagens da ficção têm mais carne que nós, precisamos deles para nos lembrar de quem somos. Os robôs já estão aí, temos agora de reinventar os humanos” (linhas 16 a 18).
 - (D) “Acho que esses pais estão automatizados, como estamos todos. Tão incapazes de enxergar as diferenças de dias que parecem iguais, que acabam deixando de ver algo tão grande quanto a presença de um bebê no banco de trás” (linhas 24 a 26).
4. Segundo a autora, há, no senso comum, o entendimento de que os pais esquecem os filhos trancados nos carros por autocentrismo ou narcisismo. O segmento de texto que sinaliza que a autora vai contrapor-se a essa ideia é
- (A) “O exemplo extremo” (linha 19).
 - (B) “Minha hipótese é outra” (linha 23).
 - (C) “temos agora de reinventar os humanos” (linha 18).
 - (D) “no máximo um troféu da potência do pai” (linhas 22 e 23).
5. A única expressão que, segundo a autora, **não** tem relação com uma característica do mundo atual é
- (A) “pesadelo da repetição” (linha 2).
 - (B) “registro do autocentrismo” (linha 32).
 - (C) “nossos dias de autômatos” (linha 16).
 - (D) “brutalidade das horas” (linhas 40 e 41).
6. Quanto ao modo de organização, “A delicadeza dos dias” é uma sequência textual predominantemente
- (A) instrucional, em que a autora prega condutas de gentileza e cortesia.
 - (B) descritiva, em que se descrevem fatos e fenômenos que caracterizam o mundo atual.
 - (C) expositiva, em que se apresentam dados e informações objetivos referentes ao mundo dos acontecimentos.
 - (D) argumentativa, em que a autora defende um ponto de vista com base em reflexões sobre fatos, fenômenos, comportamentos de nosso tempo.
7. No trecho “Nesse tempo em que ninguém tem tempo para ter tempo” (linha 13), a palavra “tempo” significa, respectivamente,
- (A) fase, período, ciclo.
 - (B) período, intervalo, fase.
 - (C) era, idade, oportunidade.
 - (D) época, oportunidade, folga.
8. O sintagma “Esse fenômeno” (linha 21) retoma a ideia, anteriormente expressa, de
- (A) os humanos precisarem ser reinventados.
 - (B) pais esquecerem filhos trancados no carro.
 - (C) a paternidade hoje ser caracterizada pelo narcisismo.
 - (D) excesso de autocentrismo como marca do fato em questão.

9. O trecho em que uma expressão nominal resume e retoma informações anteriores, ocupando o lugar de um constituinte oracional, é

- (A) “Cada *selfie* é também a imagem de nossa ausência” (linha 38).
- (B) “O mesmo vale para muitos Tweets e posts no Facebook” (linha 33).
- (C) “E há a nossa reação nas redes sociais - às vezes uma ilusão de ação” (linhas 5 e 6).
- (D) “Os personagens da ficção têm mais carne que nós, precisamos deles para nos lembrar de quem somos” (linhas 16 e 17).

10. Julgue as afirmações abaixo com base nos fatos de língua.

- I. Há desvio de regência em “esses pais estão ausentes de si” (linha 28).
- II. A locução conjuntiva “já que” (linha 35) introduz uma causa supostamente já conhecida.
- III. Em “Alguém pode argumentar que nunca tantos falaram sobre si” (linha 30), há uma elipse para evitar uma repetição.
- IV. A expressão “nesse caso” poderia substituir, sem prejuízo da correção e do sentido, o vocábulo “então” (linha 37).

Está correto o que se afirma em

- (A) II e III.
- (B) II e IV.
- (C) II, III, IV.
- (D) I, III e IV.

RASCUNHO

NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

11. O principal reservatório do fósforo é a

- (A) atmosfera.
- (B) litosfera.
- (C) hidrosfera.
- (D) biosfera.

12. Considere as seguintes atividades:

- I Beneficiamento de borracha natural.
- II Fabricação de cigarros.
- III Fabricação de artefatos de material plástico.
- IV Matadouros.

São consideradas pela Política Nacional de Meio Ambiente com potencial de poluição e/ou grau de utilização de recursos naturais médio as atividades

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e III.

13. Estabelecer, privativamente, normas e padrões nacionais de controle da poluição causada por veículos automotores, aeronaves e embarcações é competência do

- (A) Conselho de Governo.
- (B) Ministério do meio Ambiente (MMA).
- (C) Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- (D) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

14. Em relação ao processo de licenciamento ambiental, é correto afirmar que

- (A) o licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades localizadas na plataforma continental compete ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).
- (B) a renovação da Licença de Operação (LO) de uma atividade ou empreendimento deverá ser requerida com antecedência mínima de 90 (noventa) dias da expiração de seu prazo de validade.
- (C) o prazo de validade da Licença Prévia (LP) não poderá ser superior a 3 (três) anos.
- (D) os empreendimentos e as atividades serão licenciados em mais de um nível de competência.

15. Analise as circunstâncias em que a infração ambiental foi cometida:

- I Baixo grau de instrução ou escolaridade do infrator.
- II Arrependimento do infrator, manifestado pela espontânea reparação do dano.
- III Colaboração do infrator com os agentes encarregados da vigilância e do controle ambiental.
- IV Facilitada por funcionário público no exercício de suas funções.

Contêm circunstâncias que atenuam a pena as alíneas

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e IV.

RASCUNHO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. Num teclado padrão ABNT2 (dispositivo de entrada), pressionando a tecla <Shift>, é possível ter acesso ao símbolo (\$), que se encontra localizado acima do dígito

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 8.

17. Realizando uma análise comparativa entre tipos de memórias primárias e secundárias, observe os itens da tabela abaixo:

Item	Tipo de Memória	Volatilidade
01	Registrador	Não Volátil
02	Memória Cache	Não Volátil
03	Memória Auxiliar	Volátil

- Os itens que informam **incorretamente** o tipo de memória e sua respectiva volatilidade são

- (A) 01 e 03.
- (B) 01, 02 e 03.
- (C) 02 e 03.
- (D) 01 e 02.

18. Sobre as características apresentadas por vírus de computador, analise os itens abaixo:

Item	Vírus de Computador: Características
01	Podem ser transmitidos para o computador do usuário por meio dos anexos de e-mails recebidos da Internet.
02	Podem ser transmitidos por meio de programas baixados (download) da Internet.
03	Alguns tipos de vírus podem deixar o computador mais lento, prejudicando o seu desempenho.

- Apresentam características verdadeiras os itens

- (A) 01 e 02.
- (B) 02 e 03.
- (C) 01 e 03.
- (D) 01, 02 e 03.

19. Imagine que se armazenem, respectivamente, os valores (5, 10, 33) nas células (A1, A2, A3) e se aplique na célula A4 a seguinte fórmula:

= MÁXIMO (SOMA(A1;A3);A2* 5)

- O resultado visualizado na célula A4 será

- (A) 43.
- (B) 50.
- (C) 48.
- (D) 49.

20. Cada arquivo apresentado no Windows 7 possui informações de controle denominadas "atributos", que podem variar de acordo com o sistema de arquivos ao qual estão associadas. Não é considerado(a) um atributo

- (A) o conteúdo.
- (B) o tamanho.
- (C) o *backup*.
- (D) a organização.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Cláudia, de 28 anos, procurou a Unidade Básica de Saúde (AB) de Santarém com queixas de dor lombar aguda moderada, fraqueza nos membros inferiores, febre de 38°C, sem comprometimento das vias respiratórias. Encaminhada imediatamente ao espaço adequado de escuta da demanda que na avaliação do risco biológico e da vulnerabilidade, o caso foi classificado para atendimento prioritário. Considerando o contexto e o fluxograma para o atendimento com classificação de risco/vulnerabilidade dos pacientes com quadro de dor lombar aguda que procuram atendimento na AB, a conduta adequada seria a paciente ser avaliada

- (A) inicialmente pela Equipe de Enfermagem, seguindo as orientações do protocolo. Observar agendamento de consulta médica para avaliação do quadro. Atentar para as necessidades de vulnerabilidade. Orientar o retorno em caso de agravamento dos sintomas.
- (B) imediatamente pelo médico para estabilização do quadro. Manter as vias aéreas pérvias e instalar oxigenoterapia. Puncionar acesso venoso periférico e manter em posição de Trendelenburg. Acionar Serviço de Urgência.
- (C) imediatamente pela Equipe de Enfermagem, seguindo as orientações do protocolo quanto à postura correta, medidas antiestresse e dieta adequada. Averiguar a necessidade de avaliação médica. Referenciar ao especialista.
- (D) pela Equipe de Enfermagem, seguindo os protocolos, e ser atendida pelo médico para iniciar tratamento de causas específicas. Considerar febre reumática. Avaliar a necessidade de referenciar a um Serviço de Urgência em caso de suspeita de abscesso. Retorno breve para avaliação do quadro.

22. O Prefeito do Araguaia, seguindo recomendações do Sistema Único de Saúde (SUS) quanto à organização da atenção básica no Município implantou em uma Unidade Básica de Saúde a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde, visando à estruturação gradual da Estratégia Saúde da Família. Compõem-se itens necessários à implantação desta estratégia

- (A) a Implantação de uma UBS para cada 6.000 mil habitantes, com a existência de duas equipes de agentes comunitários de saúde por Unidade.
- (B) a existência de uma Equipe de Estratégia Saúde da Família inscrita no Sistema de Cadastro Nacional da Atenção Básica, que passa a ser o núcleo de referência para as equipes de agentes comunitários de saúde.
- (C) o cumprimento da carga horária integral de 40 horas semanais por toda a equipe de agentes comunitários, composta por ACS e enfermeiro supervisor.
- (D) a existência de um enfermeiro supervisor, um médico da família e, no mínimo 08 ACS, constituindo, desta forma, uma equipe de agentes comunitários de saúde.

23. Sr. Joziel, portador de hanseníase multibacilar, compareceu ao Programa de Hanseníase da Unidade Básica de Saúde do seu bairro para a tomada da 12ª dose supervisionada de poliquimioterapia e foi submetido ao exame dermatológico, à avaliação neurológica simplificada e do grau de incapacidade física, com vistas à alta por cura. Contudo, Sr. Joziel não mostrou melhora clínica, apresentando lesões ativas da doença, mesmo no final do tratamento preconizado de 12 doses (cartelas). Neste caso, a conduta correta do profissional de saúde seria

- (A) realizar o retratamento da doença por mais 12 meses com a poliquimioterapia, na própria unidade de origem do paciente.
- (B) encaminhar o paciente para avaliação em serviço de referência, com vistas à conduta mais adequada ao caso.
- (C) suspender o tratamento e solicitar exames complementares para avaliar a resistência aos componentes da poliquimioterapia.
- (D) investigar se a ocorrência dessa manifestação está relacionada com a tomada inadequada do esquema terapêutico.

24. Compareceu ao Programa de Tuberculose de uma Unidade Básica de Saúde, D. Carmem, de 25 anos, relatando fraqueza generalizada, febre, tosse produtiva há mais de 15 dias, perda expressiva de peso e sudorese noturna. O profissional de saúde que a atendeu, suspeitando de tuberculose pulmonar, providenciou a realização de exames laboratoriais para a confirmação do caso. Sobre o diagnóstico laboratorial da tuberculose, pode-se afirmar que

- (A) a baciloscopia direta de escarro está indicada na investigação da tuberculose em pacientes com suspeita clínica ou radiológica de tuberculose pulmonar, independentemente do tempo de tosse.
- (B) a pesquisa do bacilo álcool-ácido resistente (BAAR), pelo método de Ziehl-Nielsen, pode ser realizada usando outros espécimes clínicos, como urina, fluidos orgânicos, material de biopsia, dentre outros, demonstrando maior sensibilidade quando comparado com o escarro.
- (C) nos casos pulmonares com um exame de baciloscopia positivo e outro negativo, com suspeita clínica ou radiológica, a cultura de escarro pode aumentar em até 70% o diagnóstico bacteriológico da doença.
- (D) a cultura é o exame laboratorial de escolha para identificar o *M. tuberculosis* e confirmar caso suspeito de tuberculose pulmonar quando as duas amostras de baciloscopia forem negativas, mesmo sem evidência de sintoma respiratório.

25. O Sr. Benedito, de 37 anos, procurou o programa de hiperdia da Unidade de Saúde do seu bairro referindo preocupação com sua saúde, pois, apesar de excessivo apetite, sentia-se fraco e perdera peso sem explicação. Relatou ainda que o sono estava alterado, haja vista que se levantava diversas vezes à noite para urinar. Na ocasião, realizou Glicemia casual = 170 mg/dl e, diante do resultado, foi solicitada glicemia de jejum = 80mg/dl. Neste caso, e considerando o diagrama de rastreamento e diagnóstico para o DM tipo 2, a conduta correta do profissional de saúde seria

- (A) encaminhar o paciente para consulta de enfermagem, para orientação de mudança de estilo de vida, e reavaliação em 1 ano.
- (B) encaminhar o paciente para consulta de enfermagem, para orientações sobre estilo de vida saudável.
- (C) referenciar o paciente para Unidade de Referência Regional, para realizar TTG-75 g e/ou HbA1C.
- (D) repetir glicemia de jejum e, se resultado >126 mg/dl confirmar diagnóstico de DM, encaminhar o paciente a consulta médica para tratamento e acompanhamento pela equipe.

26. Em pacientes em pós-operatório de cirurgias abdominais ou torácicas, é comum ocorrer complicações. Sendo assim, a enfermagem deve estar atenta a qualquer alteração, especialmente nas primeiras 24 horas após a cirurgia. Com base no exame físico e de acordo com a avaliação do enfermeiro, a respiração profunda pode ser indicada nesses tipos de pacientes para prevenção de

- (A) colapso dos alvéolos e retenção de muco.
- (B) atelectasias e espasmos musculares.
- (C) retenção de gases anestésicos e broncoaspiração.
- (D) dor torácica e espasmos musculares.

27. A SAE é uma metodologia da assistência de enfermagem que permite aos enfermeiros conduzir de forma sistemática e segura os cuidados aos pacientes em qualquer circunstância durante seu tratamento. Baseada na organização e inter-relação entre suas etapas o enfermeiro inicia seu plano desde o momento da coleta de dados e exame físico do paciente. Quando este profissional planeja o cuidado para um paciente com tubo nasotraqueal, os resultados esperados podem incluir entre outros:

- (A) que na ausculta, o som seja audível na região esofágica.
- (B) que o paciente apresente estertores em apenas um dos pulmões.
- (C) que a saturação de oxigênio se mantenha entre 90% e 92%.
- (D) que não ocorra o deslocamento do tubo endotraqueal.

28. Dona Bernadete estava internada na clínica médica há mais de um mês, para tratamento clínico de problemas urinários, e, como apresentava sedimentos urinários que provocavam entupimento da sonda constantemente, foi prescrita a irrigação vesical contínua. A enfermeira do setor adotava como prática cotidiana a avaliação da paciente como metodologia da assistência, antes de iniciar qualquer procedimento terapêutico. Para o procedimento prescrito pelo médico, esta profissional realizou a seguinte avaliação:

- (A) verificou a prescrição médica no prontuário em relação à irrigação contínua da bexiga, incluindo tipo, quantidade do irrigante e disponibilidade de sonda vesical de duas vias.
- (B) revisou o prontuário da paciente quanto a alergias e medicamentos e confirmou com a paciente essas informações.
- (C) examinou a bexiga da paciente para confirmar plenitude, dor e necessidade de irrigação vesical.
- (D) revisou o prontuário e solicitou ao médico que fosse feita uma cistostomia em vez de irrigação vesical.

29. O Sr. Benedito, de 47 anos, era um homem ativo e vaidoso, que sofreu uma queda ao cavalgar por sua fazenda e bateu fortemente a região abdominal em uma estrutura de madeira pontiaguda, perdendo parte do intestino. Foi necessária uma colostomia, que, como o médico informou-lhe, era definitiva. Quanto a esta situação, a enfermeira do setor elencou os prováveis diagnósticos de enfermagem durante a internação do paciente:

- (A) distúrbio da imagem corporal e ansiedade.
- (B) constipação e mucosa oral prejudicada.
- (C) risco de lesão e deambulação prejudicada.
- (D) ansiedade e mobilidade física prejudicada.

30. Ao orientar quanto ao uso do oxímetro de pulso, a enfermeira solicitou ao técnico de enfermagem que os parâmetros da saturação de oxigênio fossem controlados rigorosamente, de modo a prevenir o risco de hipóxia, já que o paciente apresentava DPOC (Doença pulmonar obstrutiva crônica). Como o técnico era novo na equipe, perguntou à enfermeira sobre o local para colocação daquele dispositivo. A enfermeira respondeu que ele deveria avaliar o melhor local do corpo com base nas seguintes orientações:

- (A) dar preferência a dedo do pé somente se a circulação na extremidade inferior não estivesse comprometida.
- (B) usar sempre o polegar da mão direita, por ser uma área de grande vascularização.
- (C) só usar o lobo da orelha mediante impossibilidade do dedo médio da mão, uma vez que a orelha é uma região pouco vascularizada.
- (D) usar sempre o polegar, de preferência da mão não dominante, em virtude da proximidade da artéria radial.

RASCUNHO